

ARTE E O CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Talita Sousa Aguiar

Samanta Raísa dos Santos Vieira

Centro Universitário Fametro - Unifametro.

talitasousa.linda@gmail.com

Título da Sessão Temática: *Processo de Cuidar em Saúde Mental*

Evento: *VII Encontro de Iniciação à Pesquisa*

Introdução: A saúde mental possui várias interfaces representadas por diversas maneiras de ser, pensar e agir. A arte é uma dessas faces que permite uma ressocialização e reinserção do indivíduo dessa forma. Segundo Dantas (2005) a arte atua no estabelecimento da saúde do indivíduo, fortalece a capacidade de auto-regulação e resiliência dos usuários e não somente colabora no desaparecimento dos sintomas da doença. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem do oitavo semestre, sobre a arte como terapia e intervenção em indivíduos com sofrimento psíquico no CAPS(Centro de Atenção Psicossocial) em Fortaleza, Ceará. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da música como terapia em saúde mental. A ação foi realizada com a contribuição de discentes do 8º semestre do curso de Enfermagem, durante as aulas práticas da Disciplina de Processo de Cuidar em Saúde Mental e que ocorreram no primeiro semestre de 2019. **Resultados:** A atividade realizada era chamada de palco aberto, onde os pacientes eram convidados a participar de forma livre, onde através da música ambiente, onde utilizamos caixas de som, podiam experimentar um momento de encontro consigo mesmo. Eles participavam de forma espontânea, com poesia, canções de sua autoria e de outros autores. Esta atividade teve como finalidade demonstrar que através da música podemos despertar novos sentimentos e sensações, auxiliando no reequilíbrio mental. Esta experiência nos permitiu ver a humanização no contexto da saúde mental, tão importante para os pacientes com sofrimento psíquico onde estes durante a atividade estavam agora com a mente livre, sem fronteiras, nem divisas. **Conclusão:** Na atividade desenvolvida e nesta experiência vê-se a importância de se utilizar de outras alternativas que não somente a medicação para dar aos indivíduos de forma indiscriminada e mais humanizada, isto permite uma aproximação da realidade e auxilia no

seu restabelecimento psíquico em prol de seus direitos como cidadão.

Referências: ARAUJO, Sicília Maria Moreira de; CAMARA, Cândida Maria Farias; XIMENES, Verônica Moraes. **Arte e saúde comunitária: contribuições para a compreensão do processo de desinstitucionalização.** Rev. Psicol. Saúde, Campo Grande , v. 4, n. 2, p. 106-115, dez. 2012 .

ZANELLO, Valeska; SOUSA, Gustavo. Mais música, menos Haldol: uma experiência entre música, Phármakon e loucura. **Mental**, Barbacena , v. 7, n. 13, p. x, 2009 .

Descritores: Saúde mental ; Enfermagem ; Arte.